

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego
Janeiro de 2021

Nova série do Inquérito ao Emprego: pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo deixam de estar incluídas na população empregada

Em 2021, tal como noutros países da União Europeia, o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo. Em 2020, este grupo populacional abrangia cerca de 130 mil pessoas (90,9 mil, no grupo etário dos 15 aos 74 anos).

Procurando dar resposta a solicitações de vários utilizadores sobre o impacto desta alteração nos principais indicadores do IE divulgados mensalmente, o INE fez um exercício de simulação, para as estimativas que contêm meses da série de dados anterior, de fevereiro de 2011 a janeiro de 2021, que consistiu em passar as pessoas naquela situação para a inatividade.

Embora o impacto no nível da população empregada (e da população inativa) seja significativo, ainda que decrescente desde 2011, as dinâmicas temporais deste indicador, bem como da taxa de desemprego e da taxa de subutilização do trabalho não são muito diferentes das já conhecidas.

Contexto do exercício de simulação

Como indicado nos Destaques à Comunicação Social relativos às “Estimativas de Emprego e Desemprego” para os meses de referência de dezembro de 2020 e de janeiro de 2021, divulgados, respetivamente, em 29 de janeiro e em 3 de março de 2021, o INE iniciou, em janeiro de 2021, tal como a generalidade dos países da União Europeia, a recolha de uma nova série de dados do IE.

Conforme então descrito, foram introduzidas algumas alterações, sendo de destacar as seguintes:

- A alteração da idade de referência da população ativa de “15 e mais anos” para “16 a 89 anos”. Considerando o observado em 2020, esta alteração terá um impacto negligenciável na população empregada e desempregada.
- A reformulação do questionário, nomeadamente das questões que determinam a condição perante o trabalho.
- Em linha com recomendações da OIT, as pessoas em atividades de agricultura e pesca exclusivamente para autoconsumo deixam de estar classificadas na população empregada.

Entre as características que são preservadas, encontram-se os critérios principais para a determinação do emprego (ter trabalhado pelo menos uma hora na semana de referência com vista a um pagamento) e a amostra (desenho, critérios de dimensionamento e esquema de rotação trimestral: em cada trimestre 1/6 dos alojamentos é substituído por outro).

Para avaliar o impacto das alterações, o INE planeou, com antecedência, realizar, do 2.º ao 4.º trimestre de 2020, em

simultâneo com a operação principal, uma recolha adicional que iria permitir medir atempadamente esse impacto e, caso este fosse significativo, proceder ao cálculo das séries de dados retrospectivas compatíveis com a nova série, para um conjunto de indicadores fundamentais. No contexto da pandemia COVID-19, essa recolha adicional foi suspensa e adiada para o 1.º trimestre de 2021. Este adiamento implicou o conhecimento mais tardio dos impactos trazidos pela nova série de dados.

Nestas circunstâncias, a informação referente aos meses de calendário de janeiro e de fevereiro de 2021 corresponde já à nova série. Isto significa que as estimativas mensais referentes a dezembro de 2020 e a janeiro de 2021 combinam informação da série anterior com a da nova série, visto que correspondem a trimestres móveis centrados (novembro de 2020 a janeiro de 2021, no primeiro caso; dezembro de 2020 a fevereiro de 2021, no segundo).

Isto significa que, não sendo ainda totalmente conhecidos os impactos gerados pela nova série de dados, as comparações com meses de referência anteriores devem ser encaradas com prudência, visto que constituem meras aproximações aos resultados que virão a ser disponibilizados aquando da reconciliação das séries anteriores com a série atual.

Em todo o caso, procurando responder a solicitações de vários utilizadores, o INE efectuou um exercício de simulação, ainda que parcelar, simplificado e provisório, com vista à quantificação do impacto nos principais indicadores do mercado de trabalho divulgados da alteração potencialmente mais relevante na nova série do IE: a relativa às pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca exclusivamente para autoconsumo. Parcelar porque não controla para as restantes alterações introduzidas no IE, cujo impacto será conhecido mais tarde. Simplificado pela natureza das hipóteses de trabalho abaixo enunciadas. Provisório porque os seus resultados serão revistos quando conhecidos integralmente os efeitos da nova série do IE, após a divulgação dos resultados do 1.º trimestre de 2021.

O exercício, cujos resultados a seguir se apresentam, consistiu em considerar as pessoas empregadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo como inativas (mais concretamente, no grupo de inativos que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) nos resultados dos meses de calendário até dezembro de 2020. Note-se que se trata de uma hipótese simplificadora, na medida em que estas pessoas, não empregadas de acordo com as regras de 2021 em diante, poderiam vir a ser consideradas inativas ou desempregadas, dependendo da forma como viessem a responder às questões sobre a procura e a disponibilidade para trabalhar. Porém, na medida que, em regra, as pessoas com este tipo de atividades se integram nos escalões de idade elevada, considerou-se tratar-se de uma hipótese de trabalho realista (em 2020, 3/4 daquelas pessoas tinham mais de 65 anos).

Resultados do exercício de simulação

No Quadro 1 mostra-se, para os trimestres centrados nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de 2020 (correspondentes aos quatro trimestres naturais de 2020) e ainda para janeiro de 2021 (último disponibilizado), o impacto da passagem das pessoas empregadas em atividades de agricultura para autoconsumo para a inatividade em alguns indicadores relevantes para a monitorização infra-anual dos desenvolvimentos do mercado de trabalho. Os três gráficos subsequentes permitem uma avaliação numa perspetiva temporal mais longa.

Todos permitem concluir que esse impacto é progressivamente menor nos períodos mais recentes. Mostram ainda que em 2020 as diferenças não são substanciais. Por exemplo, a população empregada diminuiu 2,0% em 2020 em relação ao ano anterior. Excluindo a agricultura para autoconsumo, aquele decréscimo ter-se-ia situado em 1,9%. De igual modo, a taxa de desemprego e a taxa de subutilização do trabalho situaram-se em 6,9% e 14,1% naquele ano, respetivamente, quando ter-se-iam situado em 7,0% e 14,3%.

Relativamente aos valores (provisórios) publicados para janeiro de 2021, para o grupo etário dos 15 aos 74 anos, valores não ajustados de sazonalidade, verifica-se que (Quadro 2):

- A variação mensal da população empregada (15 a 74 anos) teria passado de -90,4 mil pessoas para -61,3 mil.
- A variação trimestral da população empregada (15 a 74 anos) teria passado de -140,2 mil pessoas para -74,4 mil.
- A variação homóloga da população empregada (15 a 74 anos) teria passado de -168,1 mil pessoas para -124,8 mil.
- As variações na população desempregada não foram afetadas, dada a hipótese assumida, segundo a qual a reclassificação afetaria apenas a população empregada e inativa.
- A variação mensal da taxa de desemprego (15 a 74 anos) teria passado de +0,5 pontos percentuais (p.p.) para +0,4 p.p..
- A variação trimestral da taxa de desemprego (15 a 74 anos) teria passado de 0,0 p.p. para -0,2 p.p..
- A variação homóloga da taxa de desemprego (15 a 74 anos) ter-se-ia mantido em +0,4 p.p..
- A variação mensal da taxa de subutilização do trabalho (15 a 74 anos) ter-se-ia mantido em +0,8 p.p..
- A variação trimestral da taxa de subutilização do trabalho (15 a 74 anos) teria passado de +0,1 p.p. para -0,1 p.p..
- A variação homóloga da taxa de subutilização do trabalho (15 a 74 anos) ter-se-ia mantido em +1,7 p.p..

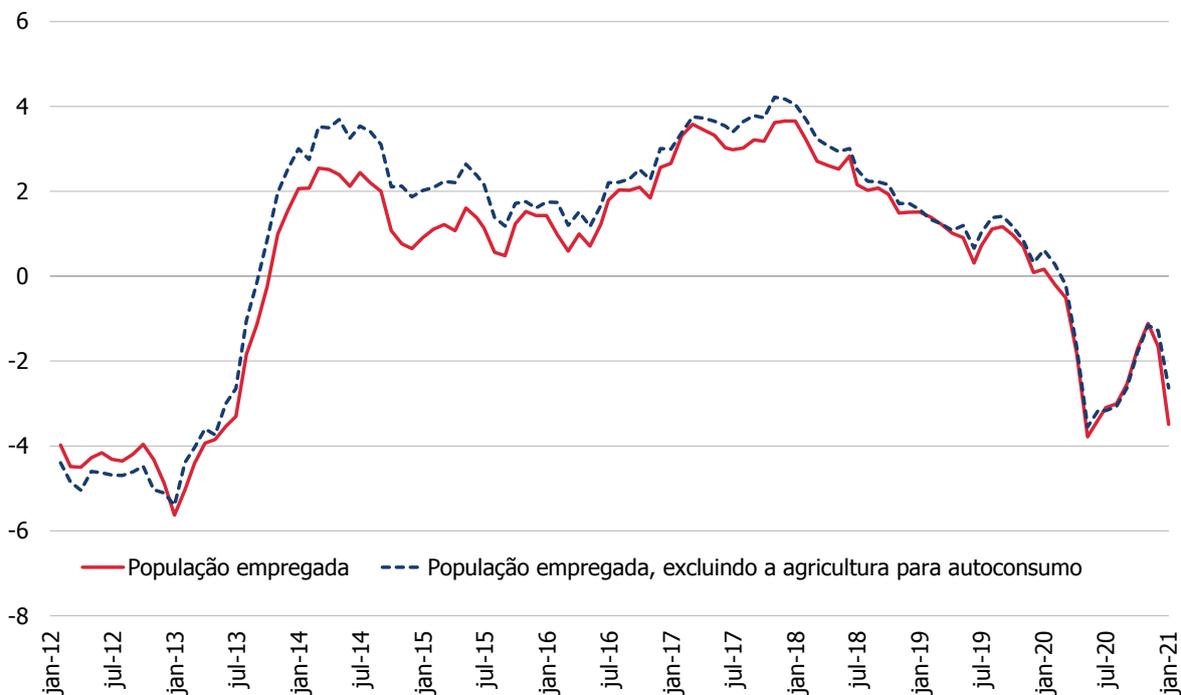
Quadro 1: Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego, 15 a 74 anos, valores não ajustados de sazonalidade

Indicador	Unidade	1ºT-2020	2ºT-2020	3ºT-2020	4ºT-2020	2020	jan-21
		fev-20	mai-20	ago-20	nov-20		
População ativa		5 151,7	4 949,8	5 143,4	5 167,1	5 103,0	5 023,0
População empregada, <i>da qual:</i>		4 803,6	4 671,4	4 739,3	4 793,9	4 752,1	4 647,3
Em atividades de agricultura para autoconsumo	Milhares de indivíduos	81,5	91,7	102,1	88,1	90,9	31,4
População desempregada		348,1	278,4	404,1	373,2	351,0	375,7
Subutilização do trabalho		694,7	748,7	813,7	750,3	751,9	776,6
Taxa de variação homóloga/anual da população empregada		-0,2	-3,8	-3,0	-1,1	-2,0	-3,5
Taxa de desemprego	%	6,8	5,6	7,9	7,2	6,9	7,5
Taxa de subutilização do trabalho		13,0	14,2	15,1	13,9	14,1	14,7
População ativa, excluindo a agricultura para autoconsumo		5 070,2	4 858,1	5 041,3	5 079,0	5 012,1	4 991,6
População empregada, excluindo a agricultura para autoconsumo	Milhares de indivíduos	4 722,1	4 579,7	4 637,2	4 705,8	4 661,2	4 615,9
População desempregada		348,1	278,4	404,1	373,2	351,0	375,7
Subutilização do trabalho		694,7	748,7	813,7	750,3	751,9	776,6
Taxa de variação homóloga/anual da população empregada, excluindo a agricultura para autoconsumo		0,3	-3,5	-3,1	-1,2	-1,9	-2,6
Taxa de desemprego, excluindo a agricultura para autoconsumo	%	6,9	5,7	8,0	7,3	7,0	7,5
Taxa de subutilização do trabalho, excluindo a agricultura para autoconsumo		13,2	14,4	15,4	14,2	14,3	14,8

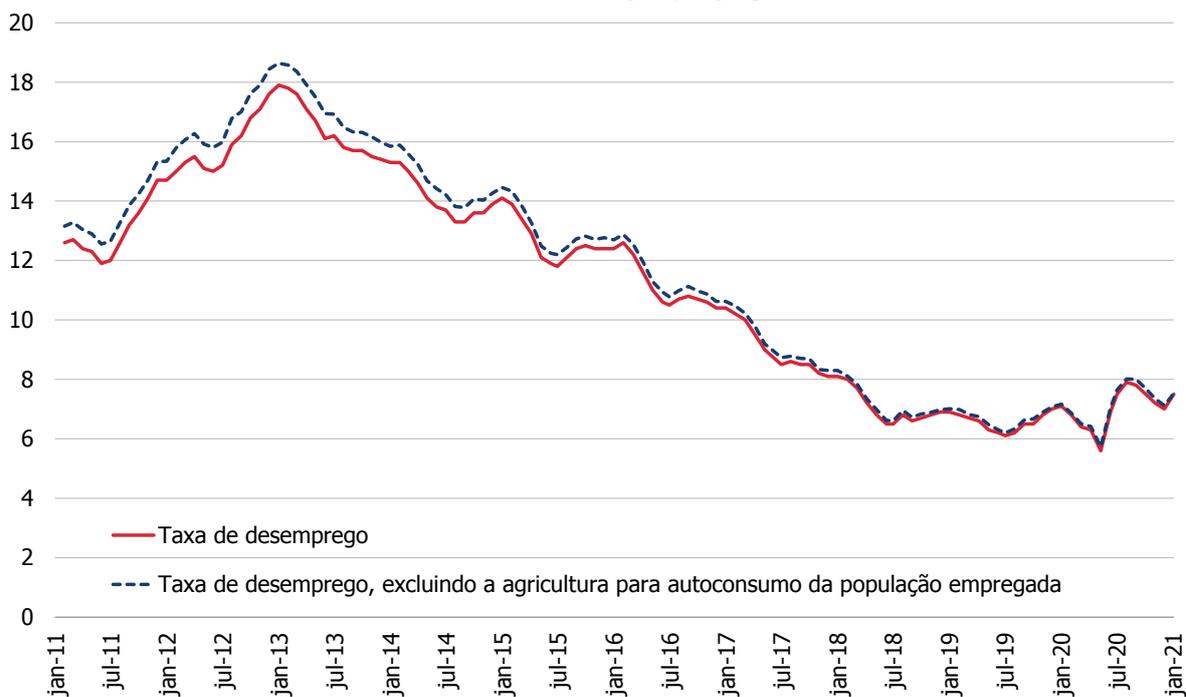
Quadro 2: Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego, 15 a 74 anos, valores não ajustados de sazonalidade

Indicador	Unidade	jan-20	out-20	dez-20	jan-21	Var. homóloga	Var. trimestral	Var. mensal
População ativa		5 181,4	5 178,1	5 096,1	5 023,0	- 158,4	- 155,1	- 73,1
População empregada, <i>da qual:</i>		4 815,4	4 787,5	4 737,7	4 647,3	- 168,1	- 140,2	- 90,4
Em atividades de agricultura para autoconsumo	Milhares de indivíduos	74,7	97,2	60,5	31,4	- 43,3	- 65,8	- 29,1
População desempregada		366,0	390,6	358,4	375,7	9,7	- 14,9	17,3
Subutilização do trabalho		694,9	790,4	740,2	776,6	81,7	- 13,8	36,4
Taxa de variação homóloga/anual da população empregada		0,2	-1,7	-1,7	-3,5			
Taxa de desemprego	%	7,1	7,5	7,0	7,5	0,4	0,0	0,5
Taxa de subutilização do trabalho		13,0	14,6	13,9	14,7	1,7	0,1	0,8
População ativa, excluindo a agricultura para autoconsumo		5 106,7	5 080,9	5 035,6	4 991,6	- 115,1	- 89,3	- 44,0
População empregada, excluindo a agricultura para autoconsumo	Milhares de indivíduos	4 740,7	4 690,3	4 677,2	4 615,9	- 124,8	- 74,4	- 61,3
População desempregada		366,0	390,6	358,4	375,7	9,7	- 14,9	17,3
Subutilização do trabalho		694,9	790,4	740,2	776,6	81,7	- 13,8	36,4
Taxa de variação homóloga/anual da população empregada, excluindo a agricultura para autoconsumo		0,6	-1,8	-1,3	-2,6			
Taxa de desemprego, excluindo a agricultura para autoconsumo	%	7,2	7,7	7,1	7,5	0,4	- 0,2	0,4
Taxa de subutilização do trabalho, excluindo a agricultura para autoconsumo		13,2	14,9	14,1	14,8	1,7	- 0,1	0,8

Varição homóloga da população empregada (%)



Taxa de desemprego (%)



Taxa de subutilização do trabalho (%)

